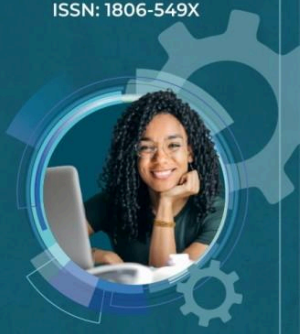
ISSN: 1806-549X

15º FEPEG 2021

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

"Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico."



AUTOR(ES): MAURICÉA RODRIGUES DE OLIVEIRA, MARIA DE FÁTIMA VIEIRA SANTOS DE JESUS e MARIA CRISTINA RUAS DE ABREU MAIA.

O**RIENTADOR(A)**: MARIA CRISTINA RUAS DE ABREU MAIA

A VOZ DO AUTOR E AS VOZES DOS OUTROS: A RESPONSABILIDADE ENUNCIATIVA NA ESCRITA DE REDAÇÕES ELABORADAS POR ESTUDANTES DO ENEM

RESUMO: O presente trabalho, filiado a um projeto de iniciação científica, tem como proposta investigar um conjunto de redações escritas publicitadas na Cartilha do Participante do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no ano de 2020. Escritas por estudantes que obtiveram nota mil, que se submeteram ao processo avaliativo para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Assim, busca-se refletir e descrever os efeitos de sentidos projetados, nos textos, pela recorrência de diferentes vozes enunciativas (vozes citadas), de modo a revelar a responsabilidade enunciativa na escrita de textos do tipo dissertativo-argumentativo, que é o modelo eleito pela redação do Enem, orientado por um conjunto de competências a serem desempenhadas pelos redatores. Para subsidiar esse estudo, partimos de um quadro teórico-metodológico ancorado nos estudos de Arán (2014) sobre as vozes polifônicas; Mikhail Bakhtin (2010) ao diferenciar autor-pessoa de autor-criador e de Bronckart (1999), especialmente ao refletir sobre a arquitetura interna dos textos. A pesquisa caracteriza-se por ser essencialmente qualitativa aplicada a um *corpus* constituído de cinco redações nota mil no Enem/2020, em que se busca analisar a incidência de diferentes vozes, como estratégia empregada para manifestar a responsabilidade enunciativa na autoria dos textos. A análise revelou que a incidência de diferentes vozes se constitui um recurso imprescindível, nesse formato de texto, em que as vozes citadas compreendem o repertório sociocultural descrito especificamente na competência II. Essa competência exige que o redator apresente diferentes pontos de vistas sobre o tema, a fim de defender seu próprio ponto de vista, mesmo que para isso se apague, tornando uma estratégia que permite a manifestação da responsabilidade pela argumentação do texto. Por fim, a manifestação de diferentes vozes, em redações do Enem, se constitui um recurso capaz de revelar mais do que diferentes posicionamentos enunciativos em relação a uma temática, demonstra modos de agir com a linguagem e no texto.

PALAVRAS-CHAVES: Redações nota mil. Vozes enunciativas. Gêneros acadêmicos